

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

DENIZE MARIA CECATTO BEE

**NA “ONDA” DO BLOG E DO FACEBOOK PARA ESTREITAR LAÇOS E
AMPLIAR O APRENDIZADO**

POLO DE VIDEIRA-S.C.

FLORIANÓPOLIS

2019

DENIZE MARIA CECATTO BEE

**NA “ONDA” DO BLOG E DO FACEBOOK PARA ESTREITAR LAÇOS E
AMPLIAR O APRENDIZADO**

Relatório final sobre o projeto de criação midiática apresentado ao módulo de Metodologia da Pesquisa, do Curso de Especialização em Linguagens e Educação a Distância, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Sandra Quarezemin

Co-orientadora: Prof^a. M^a. Livia de Mello Reis

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

POLO DE VIDEIRA – S.C.

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Bee, Denize Maria Cecatto
NA "ONDA" DO BLOG E DO FACEBOOK PARA ESTREITAR LAÇOS E
AMPLIAR O APRENDIZADO / Denize Maria Cecatto Bee ;
orientador, Sandra Quarezemin, coorientador, Livia de
Mello Reis, 2019.
46 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de
Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Curso de
Curso de Especialização em Linguagens e Educação a
Distância, Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1. Educação. 3. Tecnologias e ferramentas digitais. 4.
Blog e Facebook em sala de aula. 5. Ensino e
aprendizagem.
6. Língua Portuguesa. I. Quarezemin, Sandra . II.
Reis, Livia de Mello . III. Universidade Federal de
Santa
Catarina. Curso de Especialização em Linguagens e Educação a
Distância. IV. Título.

DENIZE MARIA CECATTO BEE
NA “ONDA” DO BLOG E DO FACEBOOK PARA ESTREITAR LAÇOS E
AMPLIAR O APRENDIZADO

O presente trabalho em nível de especialização foi avaliado e aprovado por banca
examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof^ª. M^a. Bárbara Rodrigues.

Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª. M^a. Damaris Matias Silveira

Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª. M^a. Livia de Mello Reis

Universidade Federal de Santa Catarina

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho de conclusão que foi
julgado adequado para obtenção do título de Especialista em Linguagens e Educação a
Distância.

Prof. Dr. Celdon Fritzen

Coordenador do Programa

Prof^ª. Dr^a. Sandra Quarezemin

Orientadora

Prof^ª. M^a. Livia de Mello Reis

Co-orientadora

Florianópolis, 15 de agosto de 2019.

RESUMO

Visando estabelecer um elo de aproximação entre os conteúdos curriculares da disciplina de Língua Portuguesa e o estudante, foi pensado em utilizar as mídias como aporte pedagógico de apoio, com o objetivo de servir de apoio para pesquisa e elaboração de atividades, exposição de trabalhos realizados em sala de aula e para subsidiar na compreensão da língua(gem). O uso do blog e do Facebook, como ferramentas através de suas plataformas, demonstra que o veículo de circulação dos conteúdos pode variar de acordo com a disponibilidade dos recursos e do domínio tecnológico que cada professor e/ou aluno tem adquirido. Tanto O blog como o Facebook são plataformas de fácil entendimento e possuem ampla abrangência, tornando-se, assim, possíveis ferramentas do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, adequar-se às novas tecnologias já não é mais uma opção, e, sim, algo que deve ser encarado como necessário. Por este motivo, o projeto visa chamar a atenção dos estudantes para uma maneira prática e objetiva de repassar informações e conhecimento ao alcance dos dedos, destacando nossa língua como objeto de mudança, sendo que os responsáveis por isso são eles mesmos, os falantes da língua portuguesa e tendo-a como herança imaterial de grande valor cultural e social. A adaptação dos conteúdos ao projeto foi pensada estrategicamente para atrair o olhar do nosso aluno, levando até ele a informação do planejamento disciplinar de maneira mais próxima ao contexto atual em que os jovens estão inseridos. O resultado, apesar da grande expectativa, foi positivo e trouxe crescimento tanto para os discentes quanto às docentes envolvidas.

Palavras-chave: Ensino. Tecnologias. Ferramentas digitais. Blog. Facebook.

ABSTRACT

Aiming to establish a link between the curricular contents of the Portuguese Language subject and the student, it was thought to use the media as a pedagogical support, with the objective of serving as support for research and elaboration of activities, exhibition of works carried out in to subsidize language comprehension (gem). The use of blog and Facebook as tools across their platforms demonstrates that the vehicle of content circulation may vary according to the availability of resources and technological mastery that each teacher and / or student has acquired. Both Blog and Facebook are easy to understand and wide-ranging platforms, thus becoming possible tools in the teaching and learning process. Therefore, adapting to new technologies is no longer an option, but something that should be seen as necessary. For this reason, the project aims to draw students' attention to a practical and objective way to pass information and knowledge at their fingertips, highlighting our language as an object of change, being responsible for it themselves, the language speakers and having it as an intangible heritage of great cultural and social value. The adaptation of the contents to the project was strategically designed to attract the eyes of our student, bringing to him the information of disciplinary planning more closely to the current context in which young people are inserted. Despite the high expectation, the result was positive and brought growth for both students and teachers involved.

Keywords: Teaching. Technologies Digital tools. Blog. Facebook.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – DE MÃOS DADAS COM AS TRANSFORMAÇÕES.....	9
2.1 A LÍNGUA, O INDIVÍDUO E A COLETIVIDADE – CONCEPÇÃO E COMPREENSÃO.....	13
2.2 O FACEBOOK COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL DE AMPLO ALCANCE	14
2.3 O BLOG EM SALA DE AULA – UMA PONTE SEGURA ENTRE OS SABERES	16
3. METODOLOGIA E EXECUÇÃO DO PROJETO	18
4. “NA ONDA DA LÍNGUA PORTUGUESA” – A EXPERIÊNCIA DO FACEBOOK E DO BLOG EM SALA DE AULA	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

Com a evolução, o homem passou por diversas etapas construtivas do saber e a cada passo, as redes sociais se intensificaram de acordo com as necessidades e demandas. Esse “cenário protagonizado pelas "novas tecnologias" representa a nova etapa de um processo *contínuo* de aceleração da modernidade que agora estaria dando um salto qualitativo – desde a Revolução Industrial até a Revolução Eletrônica” (MARTIN-BARBERO, 1997, p.252, grifo do autor).

Assim, a contemporaneidade tem se mostrado dinâmica e desafiadora. O leque de opções é grande e se estende por diversos ramos, cada um trazendo ferramentas diferenciadas que são atualizadas constantemente, buscando aprimorar o conhecimento e facilitar a vida do professor e do estudante.

A maneira como a educação evoluiu nestes últimos tempos tem demonstrado que, independentemente da plataforma utilizada, seja ela física ou virtual, seja qual for o veículo por onde circula ou as ferramentas que se utiliza para chegar ao receptor, o importante é a qualidade daquilo que se produz, ou seja, a transformação do estudo em conhecimento.

Cabe ressaltar que o rápido crescimento e a expansão da internet são responsáveis por diversas mudanças na sociedade, principalmente na área da educação. Dentre elas, está a possibilidade de expressão e socialização de ideias e opiniões por meio das ferramentas de comunicação mediadas pelo computador e/ou celular. De acordo com Magnabosco (2009, p.56), “a internet pode ser uma grande aliada no resgate de alunos com motivações e estímulos perdidos. ”

Por isso, no que tange ao nosso projeto, o uso das mídias na transformação do sujeito refere-se ao fato de utilizar duas ferramentas midiáticas de uso comum na internet: o blog e o Facebook, valendo-se de suas plataformas para estabelecer um contato midiático de exploração dos recursos disponíveis para atingir o público alvo – o estudante.

Nesse contexto, o Facebook pode ser utilizado como um espaço e recurso cooperativo para a troca de comunicação, informação, realização de pesquisa, divulgação de atividades escolares e, conseqüentemente, para a promoção da aprendizagem.

Além do Facebook, outro recurso simples, porém de grande valia, é o blog. Conforme Senra e Batista (2011, p.4), “a criação dos blogs não está diretamente

relacionada a questões educacionais. Apesar disso, eles vêm sendo cada vez mais utilizados nas escolas, já que proporcionam grande interatividade entre os usuários. ”

A facilidade, o design leve, a forma gratuita e o rápido crescimento do uso da internet possibilitaram que o blog fosse uma ferramenta acessível, pois o “dono” é, também, o próprio administrador do seu produto. Portanto, um blog é desenvolvido a partir do interesse e das necessidades da escola, do professor e dos alunos.

Partindo dos conceitos e características de blog e Facebook e de suas possibilidades de uso, nosso objetivo foi proporcionar aos alunos a possibilidade de utilizar o mundo digital como instrumento do processo de ensino e aprendizagem, servindo de apoio nas pesquisas e elaboração de atividades, para expor trabalhos realizados em sala e para subsidiar na compreensão da língua(gem) De acordo com Magnabosco (2009, p.58), “levar a tecnologia para a sala de aula pode motivar os alunos, já que estes poderão, através dos gêneros digitais, não só buscar novas informações, como também compartilhar seus trabalhos na rede”.

Partindo desse pressuposto, a ideia foi proporcionar, aos estudantes, práticas que potencializem o acesso ao conhecimento do mundo digital. O aluno tende a tornar-se mais autônomo na busca do conhecimento e, conseqüentemente, transformador dos seus usos, criando, assim, outras possibilidades de construção de sentidos.

2. EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – DE MÃOS DADAS COM AS TRANSFORMAÇÕES

Tomando por pressuposto as palavras de Martin Barbero (1997, p.252, grifo do autor), damos início ao argumento de que as tecnologias digitais estão dominando todos os espaços previsíveis, não estando de fora, a educação e o ensino da língua materna. Segundo o autor,

Desde finais dos anos 80, o cenário da comunicação na América Latina é protagonizado pelas "novas tecnologias". [...]elas representam a nova etapa de um processo *contínuo* de aceleração da modernidade[...] O surgimento de tais tecnologias na América Latina se inscreve, em todo caso, num velho processo de esquizofrenia entre modernização e possibilidades reais de apropriação social e cultural daquilo que nos moderniza. [...]. As tecnologias não são meras ferramentas transparentes; elas não se deixam usar de qualquer modo[...]"

Isso nos leva a entender que já não podemos mais ficar à deriva dos acontecimentos. É necessário assumir o papel de protagonistas no ambiente escolar, justamente onde estamos inseridos e somos diretamente responsáveis pelo desenvolvimento e ensinamento dos conteúdos programáticos e também pela inserção do sujeito como cidadão na sociedade.

Magnabosco (2009, p.56) enaltece que “A utilização da internet vem modificando não só a forma de o homem se comunicar, mas também como se dá essa comunicação. ”, ou seja, com o avanço da internet, a forma de comunicação mudou, e isso tem muito a ver com o processo escolar. A realidade nas salas de aula não é a mesma de duas décadas atrás, por exemplo, onde os recursos apoiavam-se basicamente nos veículos impressos e em alguns recursos audiovisuais. Existiu sempre em cada época, limites que sempre foram superados para que a comunicação evoluísse; e a educação acompanhou cada etapa adequando-se às inovações, buscando absorver e introduzir em seu ambiente cada evento novo que insurgisse. Ainda de acordo com Magnabosco (2009, p.56), “O uso frequente desses textos virtuais, fora dos espaços escolares, é tão comum e tão crescente que o ensino não pode fechar os olhos a esse fato[...]. ” Com as novas tecnologias, a leitura também sofreu influência. Hoje, os textos não estão sendo veiculados apenas em formato impresso, apresenta-se, também, de forma virtual, o que nos leva a repensar as práticas de leitura e de escrita. Assim, “[...] é importante que a escola e o professor organizem e programem práticas de leitura e escrita que levem os estudantes ao domínio de

competências que os capacite à utilização, ora do texto impresso, ora do texto digital. ” (MAGNABOSCO, 2009, p.56).

Sendo assim, buscar pelas “novas tecnologias”, Martin-Barbero (1997, p.252), é fundamental para a sobrevivência da educação que não pode mais ficar atrelada somente aos seus métodos tradicionais de ensino.

De acordo com Magnabosco (2009, p.56), “no ensino da leitura e da escrita, a internet pode ser uma grande aliada para resgatar nos alunos motivações e estímulos perdidos”. Conhecendo e tentando entender o nosso público, suas prioridades e gostos, é imprescindível oportunizar a eles que a tecnologia seja aliada na construção do conhecimento representando um avanço considerável na compreensão da realidade.

Moran (2007, p.3), ressalta que “As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. ” Isso nos remete à consciência de que o conhecimento não é estático e as formas dinâmicas de apresentação integradas, também segundo Moran (2007, p.3), “[...] possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes. ”.

Outra questão que deve ser levada em consideração é quanto às normas de conduta, tanto dos usuários quanto dos desenvolvedores das ferramentas. Magnabosco (2009, p.56) defende que “novas condutas são necessárias aos educadores para que consigam utilizar as ferramentas digitais de modo que se tornem aliadas do ensino e da aprendizagem”. Em outras palavras, o professor precisa se atualizar, objetivando sempre melhorar a qualidade do processo de ensino e/ou aprendizagem de seus alunos.

Rico (2018, p.1) “reconhece o papel fundamental da tecnologia e estabelece que o estudante deve dominar o universo digital, sendo capaz, portanto, de fazer um uso qualificado e ético das diversas ferramentas”. O autor também considera o papel do professor como sendo extremamente importante nesta transição de veículo portador do conhecimento, e a escola o espaço adequado para que o estudante, além de aprender a lidar com as tecnologias (softwares, aplicativos, etc), também aprenda a desenvolver comportamento ético no uso das mídias. O impacto positivo ou negativo de suas intervenções midiáticas depende da forma como o indivíduo se comporta neste novo universo.

Esse movimento de mudanças já é percebido nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que já sentiram esta

preocupação e estão a cada edição contribuindo para que a realidade tecnológica seja uma aliada na construção do conhecimento. Isso demonstra que, perante às inovações tecnológicas, a escola deve utilizar essas ferramentas para posicionar-se e proporcionar aos alunos uma forma de atraí-los e dar-lhes condições de usarem as tecnologias a seu favor.

Para Lévy (1999 apud MAGNABOSCO, 2009, p.56), “o professor na era da cibercultura tem que ser um arquiteto cognitivo e engenheiro do conhecimento[...] estimulando a troca de conhecimentos entre os alunos e desenvolvendo metodologias capazes de estabelecer o aprendizado de forma independente e integrada, sendo também o construtor crítico do uso dessas tecnologias”.

Em outra análise Ramal (2002 apud MAGNABOSCO, 2009, p.56) afirma “[...] que essa modificação na postura do professor contribuirá para a reformulação do próprio conceito de educar.” Ainda de acordo com Magnabosco,

[...]o educar, na cibercultura, envolverá critérios como: consistência, motivação, capacidade de articular conhecimentos, de se comunicar e de estabelecer relações, contribuindo, então, à preparação do cidadão desta era: um ser consciente e crítico, apto a aprender sempre, que dialogue com as diferentes culturas e os diversos saberes, sabendo, ainda, trabalhar de forma cooperativa, sendo flexível, empreendedor e criativo. (MAGNABOSCO, 2009, p.56)

A internet trouxe para a atualidade um novo formato para o ensino e/ou aprendizagem, inovando as informações tanto para os professores quanto para os alunos. Isso fez com que os horizontes do saber se ampliassem e possibilitassem acesso ao que, muitas vezes, era difícil.

Dessa forma, duas ferramentas digitais – blog e Facebook – foram selecionadas para o projeto, a fim de contribuir com o processo de ensino e/ou aprendizagem dos alunos e estabelecer uma aproximação entre professor, aluno e tecnologias.

2.1 A LÍNGUA, O INDIVÍDUO E A COLETIVIDADE – CONCEPÇÃO E COMPREENSÃO

Na sociedade, a educação é vista como fator de desenvolvimento do indivíduo e dos grupos e também como forma de qualidade de vida, não se limitando apenas ao contexto cultural, mas também ao econômico, pessoal e profissional. Isso reflete a importância de se formar um cidadão que seja capaz de participar e interagir na sociedade. Nesse contexto, a linguagem pode ser compreendida como ambiente de construção ideológica, pois, conforme Bakhtin (2001), a palavra não é neutra e em suas diferentes formas de expressão mostrar-se muito mais do que um conteúdo, pois aponta para uma leitura particular ou coletiva de mundo, que direciona o uso da língua no sentido de convencer, pensar e fazer agir.

Assim, Bakhtin, na tentativa de explicar a noção de língua e entender sua realidade fundamental, assegura que a língua deve ser entendida “como um fenômeno social da interação verbal, realizada pela enunciação (enunciado) ou enunciações (enunciados)”, e “não constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas [língua como sistema de formas – objetivismo abstrato] nem pela enunciação monológica isolada [língua como expressão de uma consciência individual – subjetivismo individualista], nem pelo ato psicofisiológico de sua produção [atividade mental]” (BAKHTIN, 1992, p.123)

Logo, o ensino de língua no contexto escolar parte de situações de interação, a partir do entendimento de que ela é um exercício social. Tem-se, deste modo, a transposição de uma contribuição teórica para a sala de aula, especificamente, para o trabalho de leitura e produção textual a partir do uso e comunicação através das redes sociais virtuais. Portanto, sem a comunicação o homem se desfaz da sua função enquanto ser social e racional.

Vale ressaltar, que a capacidade cognitiva do aluno se desenvolve a partir das experiências vividas e da interação social com o mundo que o cerca. Por essa razão, a escola tem papel fundamental na busca e construção de conhecimento, pois no aspecto social da linguagem, é fundamental que existam contextos sociais que permitam a seus usuários interpretações que possuam significados.

Conforme Bakhtin, (2003 p.282)

A língua materna – sua composição vocabular e estrutura gramatical – não chega ao nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas, mas de enunciações concretas [enunciados concretos] que nós mesmos ouvimos e nós mesmos reproduzimos na comunicação discursiva com as pessoas que nos rodeiam. (BAKHTIN, 2003, p.282)

Admite-se, portanto, que a identidade do indivíduo está relacionada ao mundo social onde o mesmo se insere. Assim, a comunicação é pensada como interação que exige conhecimento e envolvimento dos sujeitos.

Bakhtin (1988) apud Rodrigues (2011, p.94) afirma ainda que:

[...] o enunciado é o produto da interação de dois (ou mais) sujeitos socialmente organizados. A palavra, o discurso, dirige-se a um interlocutor, seja ele imediato ou não, situado socialmente. Não há, pois, enunciado dirigido ao abstrato; o outro, mesmo que seja presumido ou um desdobramento do próprio eu, é a contrapartida, a medida da nossa fala. Com essas considerações aponta para a relação ativa do outro (interlocutor) nos processos interacionais e como a possível reação-resposta desse outro é constitutiva na produção do enunciado. (BAKHTIN apud RODRIGUES, 2011, p.94)

Assim a interação é um território comum ao locutor e interlocutor. Conforme Bakhtin (1988) apud Rodrigues (2011, p.94):

[...] toda palavra comporta duas faces. Ela é terminada tanto pelo fato de que procede de alguém, como pelo fato que se dirige para alguém. Ela constitui justamente o produto da interação do locutor e do ouvinte. Toda palavra serve de expressão a um em relação ao outro. (BAKHTIN apud RODRIGUES, 2011, p.94)

As atividades trabalhadas nesse projeto cumpriram com os elementos descritos acima, pois apresentavam o locutor enquanto produtor do seu discurso, a partir de estratégias organizadas para concretizar a interação com interlocutores. Além disso, os textos foram selecionados para cumprir os objetivos pretendidos (produção, organização e postagem) o que abre um espaço inegável para a linguagem virtual (fácil e rápida), já que sua forma de comunicação aproxima as pessoas em tempo recorde e cria novas práticas discursivas.

Assim, a participação efetiva do educando faz com que a aprendizagem ocorra de forma consciente, incluindo não somente o conhecimento de regras da língua e sua aplicação, mas também a capacidade de organizar e falar sobre elas. Portanto, o desafio da escola é trabalhar o que o aluno não sabe a partir daquilo que ele já domina. Logo, a

realidade não pode se desvincular da linguagem, a qual ocorre pela interação. Dessa forma, o aprendizado e a participação acontece quando o conhecimento adquirido provoca modificações significativas no aluno como um todo, contribuindo para seu desenvolvimento integral. Nesse contexto, o professor, na sala de aula é mediador, e tem a função de explicar, informar, questionar e corrigir, conduzindo o estudante para a sua independência.

Com a chegada do mundo e da linguagem virtual a informações acontecem instantaneamente, pois os recursos eletrônicos digitais possibilitam cada vez mais a interação entre as pessoas e assuntos que desejam ter conhecimento. Essas transformações tecnológicas da informação e comunicação desafiam a educação, pois sabe-se que a internet é usada como referência pela sociedade. E em meio a esse desenvolvimento, estão os alunos, que têm uma enorme aptidão à linguagem virtual, ao contrário de muitos pais e professores que têm dificuldades em adaptar-se às novidades tecnológicas.

Esses ambientes das redes sociais estão mostrando uma nova relação entre texto e escrita porque são partes integrantes da produção textual que é vista agora sob uma nova perspectiva. Portanto, a ideia de usar o blog e Facebook para a divulgação das atividades dos estudantes é importante, pois o aluno toma consciência que sua produção será a comunicação e interação com o outro interlocutor.

2.2 O FACEBOOK COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL DE AMPLO ALCANCE

As redes sociais, que eram basicamente interações físicas, na atualidade se desenvolvem virtualmente; portanto, redige-se, lê-se e divulga-se instantaneamente, tudo aquilo que circula no ambiente virtual. Visto que, as relações humanas estão pautadas essencialmente nas redes sociais, desempenhando um papel fundamental na aproximação entre as pessoas, e que se utilizam fundamentalmente da escrita para interagir, isso nos remete ao propósito de que, escrita e leitura são, nessa ferramenta a forma mais comum de comunicação.

Na acepção de Magnabosco (2009, p.56), “A utilização da internet vem modificando não só a forma de o homem se comunicar, mas também como se dá essa comunicação. ” Na educação o processo não poderia ser diferente. De acordo com a história, esse segmento sempre acompanhou as novidades comunicativas, utilizando-se

dos recursos disponíveis para alcançar um número cada vez maior de pessoas interessadas em buscar conhecimento. De acordo com Silva (1984, p.2), “os sujeitos têm lido e escrito muito mais nas redes sociais, em especial no *Facebook*”. Como já dito, a educação acompanha a evolução da humanidade, portanto, é coerente e aceitável introduzir no meio escolar o uso dessas ferramentas digitais, moldando-as para o uso adequado nas salas de aula. A diversidade de textos, áudios e vídeos pode ser ricamente explorado, direcionando-os aos mais diversos planos de aula.

Portanto, interatividade que o Facebook nos traz, possibilita a integração de vários recursos midiáticos, e torná-los parte do conteúdo disciplinar é atribuição do docente que deve levar em consideração todos os recursos midiáticos disponíveis [...] o professor ao pensar e planejar suas aulas de língua materna, ainda não tem considerado essa possibilidade de tomar tal rede social como recurso que possa contribuir para um melhor aprendizado das práticas leitoras e de produção de texto. (SILVA, 1984, p.2)

Ao abrir a conta, o indivíduo tem acesso a imagens, vídeos, áudios, textos e hipertextos. “Sendo assim, podemos perceber que as informações e o conhecimento já não são mais estáticos. São dinâmicos.” (DIAZ; IGNÁCIO, 2015, p.4).

As diferentes linguagens se fundem e interagem entre si numa amálgama que a quem é leigo, parece uma balbúrdia, mas aos usuários é algo normal. Basta um olhar mais atento e percebemos a riqueza de diversidades socioculturais presentes nesses atos comunicacionais. São as mais variadas gírias e abreviações, “memes” que se atualizam diariamente, expressões novas ou antigas com os mais variados sentidos, tudo circulando num ambiente que se modifica muito rapidamente. Por isso é preciso estar atento para acompanhar essas transformações e entrar na “onda” dessa nova linguagem que já é rotina nos usuários do Facebook e que vem ganhando espaço em outras redes sociais.

Os gêneros textuais conversam entre si, interagem com o usuário, estabelecem uma comunicação ativa e abre espaço para a formação de novos gêneros. É geralmente nas redes sociais onde nossos alunos mais navegam, porque é nelas que gira o que eles mais buscam. A mistura de conhecimento, lazer e diversão circula no Facebook: charges, notícias, vídeos, fotografia, propaganda, vida pessoal, tudo ao alcance dos olhos.

No ciberespaço, a significação da totalidade passa a ser parcial, ela é construída pelos coletivos inteligentes que se "cruzam, se interpelam, se chocam ou se misturam" neste ambiente informacional, que tem um caráter de mobilidade e de mutabilidade, e estabelece essa relação de forma aleatória. (DIAZ; IGNÁCIO, 2015, p.5).

Pensando no aluno inserido neste ambiente, o Facebook pode ser utilizado como ferramenta na educação porque permite ampliar a interação entre os alunos no desenvolvimento das atividades e no compartilhamento de dados. Por tratar-se de um recurso gratuito, garante que grande parte dos alunos possua perfil nessa rede social, o que facilita toda a metodologia de inserção no processo de ensino e/ou aprendizagem.

O Facebook possibilita, então, um novo conceito de relacionamento, independentemente do tempo e do espaço, pois se trata de uma rede virtual de compartilhamento e de interações. Além disso, torna possível a criação de grupos com afinidades específicas, aumentando a participação e a abrangência de usuários. Conforme Recuero (2012 apud CAMPOS; BARCELOS, 2012, p.3),

Por conta das características dos sites de rede social, como a permanência das interações, a reprodutibilidade delas, a buscabilidade e outras, a conversação entre alguns atores nessas ferramentas passa a ter características específicas. E essas características suplantam a conversação em si, tornando-a passível de migrar entre outros grupos, outras redes e tornar-se premente, pública e atingindo outras redes. Ou seja, a conversação é maior, há mais participação e mais abrangência, o que só é possível online.

Considerando essa possibilidade, o Facebook que é muito utilizado pelos estudantes, pode deixar de ser o vilão dentro das salas de aula e tornar-se um aliado na construção do conhecimento. Uma possibilidade seria explorar seus múltiplos gêneros nas aulas de Língua Portuguesa, sempre norteando os alunos em relação ao uso consciente. Para isso, é necessária a construção de regras pré-estabelecidas, objetivos claros e voltados à educação, acesso à internet, uso de computadores, notebooks, tablets e celulares em sala de aula, etc.

2.3 O BLOG EM SALA DE AULA – UMA PONTE SEGURA ENTRE OS SABERES

Outro recurso explorado em sala de aula e que tem trazido bons resultados é o blog. Essa ferramenta é interativa, pois o usuário da rede pode inserir toda forma de gênero, desde artigo até imagens e vídeos. O blog não foi criado com especificidade educacional, mas tem contribuído muito para a expansão desse segmento e tem se tornado base para muitas escolas, uma vez que [...] proporciona a alunos e professores o uso de uma ferramenta interativa, cumprindo com sua função social, o que vem ao encontro das teorias

sociointeracionistas, pois estimula educadores e alunos a exercerem sua autonomia no aprimoramento da comunicação. (SENRA; BATISTA, 2001, p.6).

O blog tem uma abrangência bastante grande e, mesmo com a criação de novos aplicativos e programas, ele tem se mostrado eficiente, pois a escola pode utilizá-lo como plataforma de divulgação de suas atividades, publicando textos informativos referentes ao andamento das atividades da instituição, avisos e comunicados; pode servir para expor produções dos alunos e professores e divulgar projetos, ou seja, torna-se um ambiente que pode ser visitado por toda a comunidade, não apenas a escolar. Sendo assim, essa ferramenta deve ser estudada “superando-se o aspecto linguístico e observando sua forma de construção, que permite adentrar no contexto de produção, nas formas de circulação, nas intenções do texto, entre outras”. (MAGNABOSCO, 2009, p.60).

O resultado disso é a interação dos alunos aos conteúdos que são apresentados no blog, dando-lhes a possibilidade da ação ativa e participativa, pois “as informações apresentadas para o educando passam a ser uma percepção significativa desse conteúdo” (TAVARES, 2007 apud MANHÃES, 2016, p.116).

O mesmo tema é apresentado por Fraga (2011 apud MANHÃES, 2016, p.116), o qual, nos afirma que o

[...] blog é um a ferramenta de interesse social do aluno nativo digital e de fácil aprendizagem e manuseio para o professor imigrante digital. O blog se torna o ponto chave que pode abrir espaço ao equilíbrio, possibilitando que ambas as gerações possam se encontrar para uma comunicação dialógica e funcional.

Outro proveito dessa ferramenta como parte de aprendizagem é que ela também pode facilitar o dia a dia de professores e estudantes, pois tem uma espécie de armazenamento de arquivos, podendo expandir-se possibilitando discussões, reflexões e debates num mesmo tempo e lugar. Conforme afirmam Bos e Moreira (2013, p.2),

Os blogs, podem ser desenvolvidos para atender a necessidades específicas do seu criador, abordando o tema que lhe for pertinente. Alguns blogs são utilizados com finalidades educacionais, e por isso são denominados edublogs. Esses, por sua vez, são usados como ferramenta de suporte as mais variadas disciplinas.

Os blogs disponibilizam, além de design adaptável de acordo com as preferências do seu criador/autor, espaços para que esses possam dialogar com o autor e vice-versa, promovendo discussões e debates. Nesse espaço é possível a utilização de hiperlinks, os quais levam o usuário a “navegar” por outras páginas de interesse. Esse recurso incentiva

a interação entre os dois lados, autor e leitor, permitindo que se construa uma teia de ações participativas e colaborativas, tornando-se autores também.

Devido aos seus fins pedagógicos, o blog se destaca no contexto educacional. Para Barbosa e Granado (2004, p.69 apud PONTES e FILHO, 2011, p.1480), “se há alguma área onde os weblogs podem ser utilizados como ferramenta de comunicação e de troca de experiências com excelentes resultados, essa área é sem dúvida, a da educação”.

3. METODOLOGIA E EXECUÇÃO DO PROJETO

A metodologia utilizada intencionou gerar caminhos que fortalecessem o uso da Língua Portuguesa nas mídias digitais, no caso o Facebook e o blog, facilitando o processo de aproximação das tecnologias cotidianas do aluno com a sala de aula.

O desenvolvimento das atividades foi executado com estudantes da Escola de Educação Básica Professora Maura de Senna Pereira, do município de Pinheiro Preto, SC. Esta instituição conta com 298 alunos matriculados no ensino fundamental séries finais e ensino médio, divididos em três períodos. A escola conta com acesso à internet com um ponto de wifi exclusivo aos alunos e outro para os professores, ambos via rádio, vários retroprojetores, notebooks e caixas de som à disposição dos professores e alunos. Até pouco tempo atrás, contava com uma ampla sala de informática atendida por um profissional contratado pelo estado, mas atualmente, apesar dos esforços, a sala está praticamente inativa devido à falta de manutenção, falta de equipamentos e reposição de computadores e peças. Todas as salas de aula têm ar condicionado adquiridos pela Associação de Pais e Professores, a biblioteca é bastante ampla atendendo a comunidade escolar estendendo-se também para a sociedade em geral, tendo um acervo rico sempre atualizado pelo Clube de Mães e Grêmio Estudantil. Possui também um ginásio de esportes, horta e refeitório e conta com a participação efetiva dos pais nas mais diversas atividades executadas pela escola.

Cabe ressaltar que as práticas relacionadas ao projeto foram direcionadas aos alunos do Ensino Médio matutino e noturno, com abertura a todos os alunos da escola referida que desejassem acessar e contribuir, podendo comentar ou até mesmo publicar suas produções tanto no blog, como no Facebook. Mesmo destinado inicialmente ao Ensino Médio, não ficou restrito somente a ele, pois principalmente os projetos desenvolvidos pela escola abrangem todos os alunos.

O trabalho iniciou-se com a criação de uma conta no Gmail e, em sequência, a criação do blog no Google. O nome escolhido foi “*Na onda da Língua Portuguesa*”, justamente por simbolizar que a nossa língua não é estática, está sempre em movimento e isso, gera novas possibilidades de uso. O símbolo usado para a imagem do perfil foi a Flor de Lis, que representa a Língua Portuguesa e seus significados (ver anexo 1). Em seguida, foi criada uma página de Facebook com a intenção de divulgar o blog. Pensamos nessa possibilidade como forma de alcançar mais usuários e alunos para visitarem o blog e apreciarem nosso trabalho.

A partir desse ponto, foram estabelecidos quais seriam os possíveis assuntos a serem abordados no blog para, então, elencar alguns que julgávamos relevantes pensando

na aplicabilidade e na aceitação dos alunos, já que conhecíamos o corpo discente da escola. Prezamos por dar ênfase ao projeto que é elaborado na escola, desde 1999, denominado *Projeto Poetas Rumo ao Novo Milênio* (ver anexos 2, 3 e 4). A inovação, neste ano, foi justamente usar o blog *Na Onda da Língua Portuguesa* para divulgar, incentivar os alunos a participarem e dar alguns direcionamentos/orientações com relação às regras e cronograma do referido projeto. Em conjunto com dois fotógrafos locais, usamos suas imagens para estimular os alunos a perceberem a poesia contida nelas e transformá-las em poemas conforme suas releituras (ver anexo 5).

Nossa ideia era colocar movimento no blog, como se ele fosse mesmo uma onda. Usamos fotografias para produzir poemas, juntamente a postagens com definições sobre poesia e textos poéticos.

Para incentivá-los a produzir, foi escrito e postado um poema, convidando-os a participarem do projeto 2019. Percebendo que ainda havia questionamentos por parte dos alunos, “é para fazer poesia ou poema? ”, produzimos uma postagem esclarecendo essas dúvidas (ver anexo 6).

Passado o primeiro momento, e com o projeto de produção de poemas em andamento (este se estende até julho), demos início às postagens voltadas aos conteúdos programados. De acordo com aquilo que seria estudado, postávamos algo previamente.

Como usamos muitas imagens associadas ao texto, a postagem sobre linguagem denotativa e conotativa e expressões idiomáticas ficou bem interessante. Para isso, foi necessário recorrer à internet a fim de buscar apoio nas pesquisas, o que aconteceu diversas vezes, um pouco por insegurança e, outras vezes, por tempo escasso, mas sempre usamos as referências para deixar claro de onde retiramos as informações.

Passando para a literatura, expusemos um mapa do tempo e um outro sobre as escolas literárias, para fazer uma retomada nas turmas de 2º e 3º anos do Ensino Médio e situar os alunos dos 1º anos. Nossa intenção foi justamente, de forma prática, fazer, em sala de aula, uma explanação breve de todas as escolas literárias, conceituando-as e contextualizando-as.

Outro tema abordado foi a variação linguística e os diversos sotaques presentes na Língua Portuguesa, juntamente com o preconceito linguístico. Dessa vez, a pesquisa foi realizada na internet, tentando abranger, de forma sucinta, o maior número de variações que ocorrem no território brasileiro.

Com a finalidade de os alunos pesquisarem e realizarem futuras atividades, tendo como ferramenta o blog, postamos um texto contextualizando a poesia no Romantismo.

A partir desse texto de nossa autoria, os alunos desenvolveram, em sala de aula, mapas conceituais sobre o tema.

Ainda no Romantismo, fizemos um resgate, a partir de conversas em sala de aula, de um estilo que marcou os anos 80: o álbum de figurinhas Amar é... que fala de afeto usando frases românticas. Buscamos transmitir através dos questionamentos feitos pelos próprios alunos, as características da escola literária Romantismo e o significado do substantivo romantismo, adequando-as à atividade. Imprimimos imagens dos personagens e suas frases marcantes e os alunos produziram as suas próprias imagens e frases. Depois, expusemos num mural no pátio, os trabalhos produzidos em sala de aula, para ganharem mais visibilidade.

Outro momento de grande interação entre blog e sala de aula foi o Teatro de Gil Vicente. A partir da peça “Auto da Barca do Inferno”, os alunos produziram suas peças atualizadas e buscaram outros autores que falam de temas semelhantes. Foi apresentada a versão de O Auto da Compadecida em filme, chamando a atenção dos alunos e, por isso, um fragmento foi postado no blog. Nesse contexto foi apresentado o autor da obra O Auto da Compadecida, Ariano Suassuna e sua vasta obra.

Retomamos os conteúdos sobre gramática, ressaltando as orações subordinadas substantivas, que foram trabalhadas em forma de mapas mentais, com o intuito de facilitar a aprendizagem. Foi um exercício que exigiu pesquisa e resultou em belas produções.

Todas as publicações eram imediatamente postadas no blog e posteriormente em forma de links na página do Facebook, também denominado *Na onda da Língua Portuguesa*, sempre acompanhadas de um convite entusiasta para visitar o blog.

A partir do que foi desenvolvido, é possível reafirmar o quão desafiador é trabalhar com a Língua Portuguesa. Através da execução do projeto, percebemos a real necessidade de utilizar as tecnologias para um processo de ensino e/ou aprendizagem mais dinâmico, interativo e interessante, estreitando ainda mais a relação entre professor e aluno, sala de aula e mundo digital.

4. “NA ONDA DA LÍNGUA PORTUGUESA” – A EXPERIÊNCIA DO FACEBOOK E DO BLOG EM SALA DE AULA

Desde quando foi iniciado o projeto, a intenção estava bem clara: criar um espaço para estabelecer vínculos entre os professores de Língua Portuguesa e os alunos da EEB Professora Maura de Senna Pereira e mostrar que é possível produzir materiais, utilizando as tecnologias para trazer inovações ao aprendizado dos alunos.

Desenvolver esse tipo de atividade midiática requer esforço contínuo e muita pesquisa. Para tanto, buscamos desenvolver algumas formas diferenciadas de ensino para estimular o aluno a pensar e a produzir com senso crítico, a partir daquilo que ele tem como bagagem, aprimorando e mostrando novas oportunidades de interação e conexão com a disciplina.

Apesar das inúmeras possibilidades de mídias digitais para desenvolver nosso projeto, escolhemos dois que julgamos serem os mais habituais entre os alunos e que tinham condições de suportar nossos objetivos: o blog e o Facebook. O blog ofereceu, para o projeto, a base para textos e mídias e a página do Facebook nos trouxe visibilidade e instantaneidade. Juntando as duas ferramentas, foi possível alcançar com mais objetividade o resultado de nossas ações. (Ver anexo 7)

Foram feitas postagens de textos, imagens e vídeos, cada uma obedecendo a um critério de escolha prévia e aplicabilidade posterior. Em outros momentos houve a inserção de crônicas, poemas e imagens sem direcionamento de conteúdo da disciplina, reforçando apenas o prazer da escrita e da leitura.

A escola nos deu todo o apoio necessário para a realização do projeto, dando-nos suporte e independência para poder produzir nosso trabalho com eficiência.

Alguns problemas surgiram desde o início da construção do projeto até a elaboração das postagens e a recepção dos alunos. Quando se organiza ou se projeta algo, geralmente, a emoção se antecipa à realidade e, muitas vezes, desafia-nos a continuar. Conosco não foi diferente, a começar pelo tempo que tivemos desde a aprovação do projeto até o desenvolvimento dele. Ressalto, aqui, que nosso plano era ganhar experiência neste espaço para, num futuro, desenvolver, com maior aptidão e habilidade, um espaço mais elaborado e profissional. Portanto, as dificuldades encontradas apenas nos fizeram perceber que construir um blog e alimentá-lo requer muito esforço, determinação e profissionalismo.

O fato do projeto ter sido elaborado por duas docentes que trabalham na mesma escola possibilitou mais trocas e parcerias, porém, o número de horas trabalhadas em sala de aula ocasionou pouco tempo para nos aprofundarmos nos temas das postagens. A princípio, deveria ser uma postagem semanal, o que nem sempre foi possível. Muitas

vezes, a falta de conhecimento em editar vídeos, ajustar imagens e postar links foi desafiadora. No entanto, tudo serviu de aprendizado para descobrirmos que lidar com as tecnologias exige domínio, força de vontade e ética para desenvolver as atividades.

A página do Facebook, por sua vez, não foi difícil de administrar, uma vez que ela serviu apenas para divulgar o Blog, não exigindo maiores intervenções midiáticas. Também era feita a divulgação do blog e do Facebook, nas contas pessoais, ampliando o alcance e a perceptibilidade.

Quanto aos assuntos abordados, apesar de serem de nosso conhecimento e fazerem parte do conteúdo programático da Língua Portuguesa, precisaram ser repensados para receber uma roupagem diferenciada, pois esse era o nosso objetivo. Quando fizemos a intervenção usando as imagens para desenvolver o Projeto Poetas Rumo ao Novo Milênio (ver anexo 5) percebemos uma aceitação grande dos alunos e, conseqüentemente, uma resposta positiva relacionada à produção dos poemas. Essa atividade mostrou-se gratificante tanto para nós, quanto para os alunos. Nessa publicação, foram envolvidos dois artistas/fotógrafos locais que cederam suas imagens para que os alunos fizessem a releitura de suas obras, através da poesia. Esse envolvimento foi gratificante, também, para eles que sendo artistas das imagens trazem na alma a sensibilidade de um poeta.

As demais postagens foram direcionadas aos trabalhos realizados em sala de aula, fazendo os alunos interagirem com os assuntos. Para isso, eles usavam seus celulares como instrumento de pesquisa, direcionando as leituras ou simplesmente navegando entre os textos e explorando os conteúdos postados no blog interagindo e participando ativamente do projeto, inclusive sugerindo temas que eles gostariam de ver no blog. Essa troca é muito importante, porque as leituras que temos como profissionais, nem sempre são a maneira mais apropriada de despertar o interesse de nossos jovens estudantes. (Ver anexo 7)

Sendo assim, o processo de organização, criação e produção foi, com certeza, um aprendizado de muita valia, carregado de intencionalidades e revelando o que foi proposto desde o início de sua execução.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao mesmo tempo que a aplicação do trabalho foi trabalhosa e desafiadora, ela foi compensadora, uma vez que percebemos o interesse e o desejo dos alunos em colaborarem e participarem do projeto proposto. Muitos foram os momentos em que o conhecimento deles em tecnologia superou o nosso conhecimento, visto que eles nos davam verdadeiras aulas de “como mexer no Facebook e no blog”. Essa permuta de experiências fez o trabalho valer a pena. Com essa proximidade, a troca de conhecimentos ultrapassou as barreiras sociais dando possibilidade de eles mostrarem aquilo que dominam e, como retorno, era-lhes dada a oportunidade de conhecerem os conteúdos de forma dinâmica e sem perder os objetivos da disciplina e do projeto.

Acredito que nosso objetivo tenha sido alcançado, mesmo diante de tantos improvisos e dificuldades: um dia a internet não colaborava, no outro a página desconfigurava; outras vezes não sabíamos lidar com o blog no modo para celular ou com algumas configurações, e precisávamos recorrer aos próprios alunos ou colegas da escola. Esse tipo de problema acontecia com certa frequência, mas nunca foi motivo para desistir.

Além da experiência de produzir um blog e uma página no Facebook, de dinamizar e ampliar a forma de levar o conhecimento da disciplina, conseguimos ir além, buscando a interação com as tecnologias e adentrando no contexto social de sua abrangência.

Com a possibilidade de uso do celular em sala de aula, de maneira consciente, para exploração das mídias utilizadas neste projeto, foi possível perceber que, quando bem orientados, e principalmente motivados a aprender, os alunos utilizam os aparelhos de forma consciente e responsável. O fato de se sentirem incluídos e ativos no desenvolvimento da disciplina de Língua Portuguesa, não apenas como alunos, mas como coautores, possibilitou o estreitamento dos laços entre professor e alunos. Talvez tenha sido este, o maior ganho, se levarmos em consideração a participação que a escola tem na construção de um ser humano mais crítico e participativo.

Em relação à continuidade do projeto, já que a experiência foi positiva, é imprescindível que seja dado prosseguimento, pois além de fortalecer os docentes envolvidos na disciplina que trabalham no mesmo ambiente, a própria instituição tem assinalado positivamente em relação aos resultados e interação aluno-professor-escola. Isso com certeza nos incentiva em trabalhar a língua(gem) como mecanismo de apropriação de conhecimento e demonstra que as barreiras podem ser transpostas quando se tem determinação e apoio.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1992

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2001.

BOS, Andreia Solange; MOREIRA, Rodrigo. **Blogs na Educação**: uma ferramenta de auxílio na aprendizagem – II Educom Sul 2013. Disponível em <http://coral.ufsm.br/educosul/2013/re/gt1/4.pdf> Acesso em: 20 de outubro de 2018

CAMPOS, Thiago Cordeiro S.; BARCELOS, Gilmara T. **Uso do facebook como ferramenta educacional: rede social ampliando as discussões escolares – 7º congresso integrado da tecnologia da informação 2012**. Disponível em essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/citi/article/download/2794/1574 Acesso em: 20 de outubro de 2018.

DIAZ, Mariane Del Carmem da Costa; IGNÁCIO, Elena Martins. **Facebook: uma ferramenta pedagógica? Explorando as possibilidades educacionais da rede social (2015)**. Disponível em <http://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/tramas/article/viewFile/180/141>>. Acesso em: 15 mar.2019.

MAGNABOSCO, Gislaine Garcia. **Hipertexto e gêneros digitais: modificações no ler e escrever?**, v. 14, n. 2, maio/ago. 2009. Disponível em <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/14>>. Acesso em 15 mar.2019.

MANHÃES, Ana Cláudia Tavares da Silva. **O uso do blog como facilitador da aprendizagem** - Revista Valore, Volta Redonda, 1 (1): 111-130. Dezembro/2016 Disponível em <file:///C:/Users/windows/Downloads/28-88-1-PB.pdf>> Acesso em: 19 abr. 2019.

MARTIN-BARBERO. Jesus. **Dos meios às mediações – comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. 1997. Disponível em <https://notamanuscrita.files.wordpress.com/2014/08/jesus-martin-barbero-dos-meios-as-mediacao3a7c3b5es.pdf>>. Acesso em 12 mai. 2019

MORAN, José. **As mídias na educação** 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 162-166. Disponível em < http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/midias_educ.pdf >. Acesso em: 25 fev.2019.

PONTES, Renata Lopes Jaguaribe; FILHO José Aires de Castro. **O uso do blog como ferramenta de ensino-aprendizagem por professores participantes do Projeto Um Computador por Aluno (UCA)**. Anais do XXII SBIE - XVII WIE .2011 < <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016590.pdf> >. Acesso em 19 abr.2019.

RICO,Rossi. **Competência 5: Cultura Digital – Documento reforça a necessidade de usar bem a tecnologia**. 2018, ed.309. Disponível em <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/9/competencia-5-cultura-digital>>. Acesso em 19 abr.2019.

RODRIGUES, R. H. RIZZATI. Mary E. C. **Linguística aplicada: ensino de língua materna**. Florianópolis: LLV/CCF/UFSC, 2011.

SENRA, Marilene Lanci Borges; BATISTA. Helena Aparecida. **Uso do blog como ferramenta pedagógica nas aulas de língua portuguesa**. Disponível em <http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic_literatura/artigos/blogs/diartigos69.pdf>. Acesso em 19 abr.2019.

SILVA, Josimar Santana. **Aprendizagem nas redes sociais: o Facebook como recurso pedagógico para a aprendizagem da leitura e da escrita – 2013**. Disponível em <<http://nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2013/APRENDIZAGEM%20NAS%20REDES%20SOCIAIS%20-%20O%20FACEBOOK%20COMO%20RECURSO%20PEDAG%20GICO%20PARA%20A%20APRENDIZAGEM%20DA%20LEITURA%20E%20DA%20ESCRITA.pdf>>. Acesso em 10 mai.2019.

SOARES, Taisa Luiz. **O uso da internet no ensino de língua portuguesa na perspectiva do professor de ensino fundamental e médio**. 2012. Disponível em <<https://www.webartigos.com/artigos/o-uso-da-internet-no-ensino-de-lingua-portuguesa-na-perspectiva-do-professor-de-ensino-fundamental-e-medio/89263/>>. Acesso em 19 abr.2019.

ANEXOS

ANEXO 1 – TEXTO DE ABERTURA DA PÁGINA DO FACEBOOK

A Flor - de - Lis

Símbolo surgido na França, simboliza a fé, a sabedoria e o valor. No curso de Letras, ela representa a articulação entre três grandes áreas: a linguística, a literatura e a gramática, representadas por cada pétala da flor. A pétala do meio representa a Literatura, aponta para o alto, para o ideal, o elevado. A pétala que fica à direita representa a Gramática e mostra a valorização da tradição. E a da esquerda se refere à Linguística, a ciência que estuda a língua e a linguagem. O traço horizontal localizado no meio da flor representa um feixe que une os conhecimentos dessas três áreas. É possível notar que abaixo do feixe, as pétalas continuam, o que demonstra que as áreas se completam, mas também mantêm suas identidades próprias.

A metade abaixo do traço horizontal também pode representar o caule e a raiz das pétalas, ou seja, a busca pelas fontes do conhecimento, a busca pelas raízes da sabedoria, a investigação daquilo que está oculto.

As três pétalas também podem representar os gêneros: lírico, narrativo e dramático, ou ainda, descrição, dissertação e narração.

Foi pensando justamente na simbologia que escolhemos a flor-de-lis para representar nossa página.

Tenham todos uma boa viagem rumo ao conhecimento da nossa língua.

Fonte: <https://naondadalp.blogspot.com/>

Foi lançado no dia 15 de março, nas dependências da Escola de Educação Básica Professora Maura de Senna Pereira, o 21º concurso de poesias. O projeto que acontece no município de Pinheiro Preto, SC teve início em 1999 contando com 4 categorias: Ensino Fundamental Séries Iniciais, Ensino Fundamental Séries Finais, Ensino Médio e Comunidade Pinheiropretense.

Após as produções, as poesias são enviadas a uma comissão julgadora que avalia e as duas mais votadas em cada categoria são premiadas na Noite da Poesia, evento que ocorre no mês de outubro. Depois todas as poesias produzidas são editadas e publicadas em um livro. Todos os livros são distribuídos entre os participantes, bibliotecas e escolas da região. Isso vem ocorrendo desde o primeiro evento até os dias de hoje!

Portanto, mãos à obra, poetas!



Imagem 1: Lembrancinha dada aos alunos no primeiro dia do projeto (arquivo pessoal).

Fonte: <https://naondadalp.blogspot.com/>

ANEXO 3 – POEMA PRODUZIDO ESPECIALMENTE PARA INCENTIVAR A PRODUÇÃO DE POEMAS.

Aquilo que vai no coração

Não quero passar por aqui
Sem minha marca deixar
Rabiscar uma poesia
Em alguns versos tropeçar.

Quem sabe a inspiração
Me surpreenda
E talvez eu aprenda
Que poesia pode rimar com alegria.

E nesse brincar com rimas
Dissabor pode rimar com sabor
Flor, amor, dor...

Sobre o que vou escrever?
Skate, futebol, meu time campeão
Um amor não correspondido
De aventuras e de emoção.

Uma amizade bem louca
Bagunça? Ah tiro de letra
Só não posso escrever
Aquilo que possa dar treta.

Meu cachorro, meu gato
Um passarinho, meu vale encantado
Borboletas multicores
Um cavalo alado.

Minha cidade, uma praia
Minha mãezinha querida
Aquilo que ainda almejo

Realizar o sonho da minha vida.

Sonhos e realidades

Medos e superações

Vida e morte

Velhas canções.

Bola de gude, peteca

Esconde esconde, Amarelinha

Frio de inverno com filme

E uma coberta bem quentinha.

Brigadeiro de panela

Acampamento com amigos

Uma festa bem maneira

Ou folhear álbuns antigos...

A Escola, minha rua, meu quarto

Viagens, estrada, caminhão

Falar das flores e da lua

Alguém que me estendeu a mão.

Falar do sol e do balanço

Da sombra e do sabor da uva

Do café coado pela manhã

Do dia de sol e dia de chuva.

Escrever sobre o carinho e o abandono

De família, amigo, namorado

Da infância e da velhice

Ou de um problema superado.

Profê, eu não sei sobre o que escrever...

“Pense então naquilo que te dá emoção

Daquilo que você mais curte
E acima de tudo, aquilo que vai no teu coração. ”

Denize Maria Cecatto Bee

Fonte: <https://naondadalp.blogspot.com/>

**ANEXO 4 – PEQUENO HISTÓRICO DO PROJETO POETAS RUMO AO NOVO
MILÊNIO**

PROJETO POETAS RUMO AO NOVO MILÊNIO - ANO 21 – DESDE 1999 FAZENDO HISTÓRIA

Neste ano, comemoraremos 21 anos de projeto envolvendo todos os alunos da escola estadual e municipal como também a comunidade em geral. O resultado tem sido a edição anual de um livro contendo os melhores poemas. Temos um acervo riquíssimo de poesias e um número incerto de poetas, os responsáveis pelo sucesso do projeto.

Abrimos em 2019 uma nova etapa pensando em auxiliar nossos escritores a escreverem com maestria e por isso possibilitaremos aos alunos o acesso a imagens cedidas por dois artistas locais, que fazem poesia usando a sensibilidade e uma câmara fotográfica.

Fonte: <https://naondadalp.blogspot.com/>

**ANEXO 5 – IMAGENS CEDIDAS POR ARTISTAS LOCAIS PARA
TRABALHAR A PRODUÇÃO POÉTICA.**



Foto: Arthur Henrique Fritzen



Foto: Arthur Henrique Fritzen



Foto: Arthur Henrique Fritzen



Foto: Nair Kulkamp de Souza.



Foto: Nair Kulkamp de Souza.



Foto: Nair Kulkamp de Souza.

Fonte: <https://naondadalp.blogspot.com/>

ANEXO 6 – TEXTO SOBRE A DIFERENÇA ENTRE POEMA E POESIA

Poema ou Poesia?

Um assunto que gera muita dúvida é em relação ao conceito de poema e poesia.

“ Professora, qual a diferença entre poema e poesia? Não é a mesma coisa?

Para facilitar a compreensão, vamos adotar a seguinte definição (simples, porém esclarecedora):

Ambos estão ligados, têm relação um com o outro, no entanto, poema é a parte visual, observável do texto, o “corpo”; onde se preocupa com as rimas, métricas, versos e estrofes. A poesia, por outro lado, é como se fosse a essência, a “alma”, “os batimentos cardíacos” desse poema; onde se expõe sentimentos e emoções e ao mesmo tempo também provoca tais sentimentos no leitor.

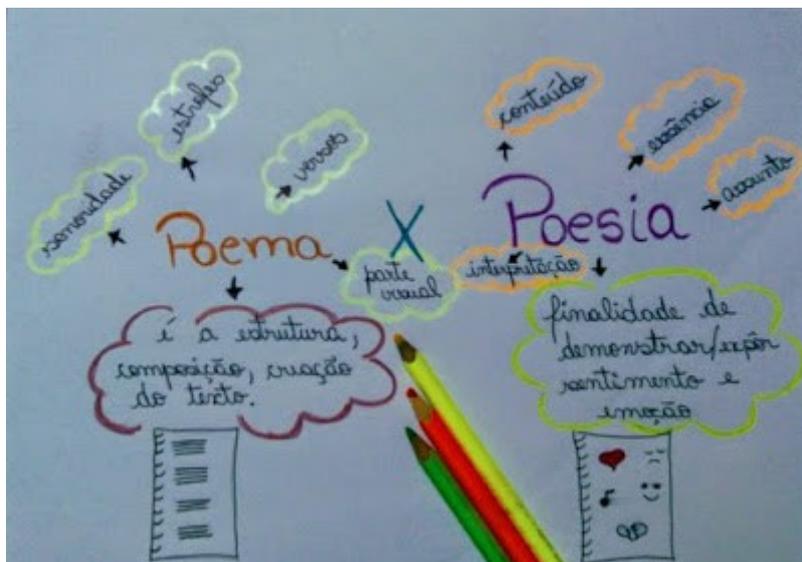


Imagem 2: Mapa conceitual - diferença entre poema e poesia (arquivo pessoal)

Fonte: <https://naondadalp.blogspot.com/>

ANEXO 7- IMAGENS RELACIONADAS ÀS POSTAGENS NO BLOG E FACEBOOK

Na onda da Língua Portuguesa

Pesquisar este blog

segunda-feira, 11 de março de 2019

PROJETO POETAS RUMO AO NOVO MILÊNIO I

PROJETO POETAS RUMO AO NOVO MILÊNIO

ANO 21 – DESDE 1999 FAZENDO HISTÓRIA

Neste ano, comemoraremos 21 anos de projeto envolvendo todos os alunos da escola estadual e municipal como também a comunidade em geral. O resultado tem sido a edição anual de um livro contendo os melhores poemas. Temos um acervo riquíssimo de poesias e um número incerto de poetas, os responsáveis pelo sucesso do projeto.

Abriremos em 2019 uma nova etapa pensando em auxiliar nossos escritores a escreverem com maestria e por isso possibilitaremos aos alunos o acesso a imagens cedidas por dois artistas locais, que fazem poesia usando a sensibilidade e uma câmera fotográfica.

Abriremos a sessão com imagens do fotógrafo Arthur Henrique Fritzen. Quem desejar curtir o trabalho deste profissional nos links abaixo:

<https://www.instagram.com/arthfritzen/>
<https://www.facebook.com/arthurfotografia/>

Quantas poesias cabem nestas imagens?



Quem sou eu



Na onda da língua portuguesa

Sobre nós! Professoras de Língua Portuguesa de escolas públicas, sagitarianas, poetas. Cursamos o mesmo curso, Letras -Português na UFSC no sistema semipresencial. Foi uma aventura que se transformou num objetivo difícil e realização de um grande sonho. Depois de um tempo voltamos a cursar na mesma Universidade, uma Pós-graduação e eis que estamos aqui realizando nosso projeto de término de curso. O envolvimento com a língua e as tecnologias nos fez e sempre buscar o novo, o diferente e fazer disso a diferença nas nossas vidas e na vida daqueles que confiam no nosso trabalho: nossos alunos!

[Visualizar meu perfil completo](#)

Arquivo do blog

- Melo 2019 (4)
- Abril 2019 (5)
- Março 2019 (13)
- Fevereiro 2019 (4)

[Denunciar abuso](#)

Fonte: <https://naondadalp.blogspot.com/>

DESTINO



DESTINO?

Quando o destino sabe exatamente o momento certo de agir, ele concentra as energias do cosmo e faz acontecer coisas improváveis. Assim foi a pouco mais de uma década, quando numa noite fria, numa sala de aula, em meio a tantos rostos estranhos nos encontramos. Eu já estava lá fazia três meses, e minha colega entrou no curso na segunda chamada. Hoje percebo que o medo nos dominava, mas ninguém assumia o risco de consentir que este sentimento fosse percebível.

Entre tantas idas e vindas, dúvidas e certezas (muito mais dúvidas), conversas e revelações, segredos e piadas, aventuras em noites frias (geladas), trocas de conhecimento, risos e choros, companheirismo e muito comprometimento, chegamos ao final do curso.

Muitas vezes ríamos de nossas próprias desgraças como quem quer aliviar aquilo que machucava. Quantas vezes fingíamos estar bem, sendo que por dentro combatíamos uma batalha extenuante. Quantas vezes fomos uma para a outra uma irmã, uma mãe, uma psicóloga... trocamos informação sobre receitas, sonhos, livros, filmes... e dentre tantos quilômetros de idas e vindas, acabamos criando um elo de amizade.

O tempo nos mostrou que aquilo que sonhávamos era muito mais amplo. Descortinar o conhecimento para depois aplicá-lo, exige muito mais do que um diploma e uma festa de formatura. Exige que o amadurecimento, mesmo que por vezes dolorido, sirva para transformar aqueles que estão sob nossa atuação.

O destino nos colocou na mesma escola, na mesma pós-graduação, nas mesmas atividades, nas mesmas trocas de conhecimento, nas mesmas fotografias.

Não sei o que o destino ainda nos reserva, mas seja como for, toda essa vivência juntas certamente já terá valido a pena.

Denize Maria

Fonte: <https://naondadalp.blogspot.com/>

Na onda da Língua Portuguesa
@naondadalp

- Página inicial
- Publicações**
- Empregos
- Eventos
- Vídeos
- Fotos
- Sobre
- Comunidade
- Grupos
- Ofertas

Promover

Acessar a Central de Anúncios

Na onda da Língua Portuguesa
Publicado por Denize Maria Cecatto Bee [?] · 13 de março · 🌐

Neste ano o Projeto Poetas Rumo ao Novo Milênio completa 21 anos sem interrupção. Então é hora de movimentar nossos poetas!!! Neste ano buscamos fazer parceria com dois artistas locais para inspirar nossos alunos a escreverem seus poemas. Confira lá no nosso blog as imagens cedidas pelo Arthur Henrique Fritzen e pela Nair Kulkump de Souza. É uma mais bonita que a outra!
<https://naondadalp.blogspot.com/>

41 Pessoas alcançadas **14** Envolvimentos **Impulsionar publicação**

👍 Você e outras 9 pessoas 1 comentário

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar ⚙

Mais relevantes ▾

Escreva um comentário...
Pressione Enter para publicar.

Lodovino Pilatti Associar poesia à fotografia e/ou vice-versa costuma produzir bons resultados. E o trabalho da Nair, com sensibilidade e muita beleza, está à altura de qualquer "fotografia". É arte pura. 📷

Curtir · Responder · Mensagem · 24 sem 👍 1

👍 Curtiu ▾ 📡 Seguindo ▾ ➦ Compartilhar ⋮

Escreva um comentário...
Pressione Enter para publicar.

Na onda da Língua Portuguesa
@naondadalp

- Página inicial
- Publicações**
- Empregos
- Eventos
- Vídeos
- Fotos
- Sobre
- Comunidade
- Grupos
- Ofertas

Promover

Na onda da Língua Portuguesa
Publicado por Denize Maria Cecatto Bee [?] · 17 de março · 🌐

Aquilo que vai no coração..., é isso que esperamos que vocês nossos queridos alunos, deixem transbordar nas poesias que produzirão! Temos orgulho de trabalhar com tantos poetas! Como é emocionante perceber a sensibilidade nas palavras, nas entrelinhas, nas rimas...
Confiram lá no blog a nossa mensagem de carinho!
<https://naondadalp.blogspot.com/>

MESSENGER

Na onda da Língua Portuguesa
(Arquivo pessoal) Aquilo que vai no coração...

Enviar mensagem

Fonte: https://www.facebook.com/naondadalp/?modal=admin_todo_tour

Na onda da Língua Portuguesa
@naondadalp

Página inicial

Publicações

Empregos

Eventos

Vídeos

Fotos

Sobre

Comunidade

Grupos

Ofertas

Promover

Acessar a Central de Anúncios

Curtiu Seguinto Compartilhar

Pressione Enter para publicar.

Na onda da Língua Portuguesa
Publicado por Denize Maria Cecatto Bee [?] · 25 de março ·

Você conhece as sutilezas da nossa língua? Ela é rica e cheia de movimentos que a transformam nesse emaranhado de interpretações.
<https://naondadalp.blogspot.com/.../expressoes-idiomaticas.ht...>



NAONDADALP.BLOGSPOT.COM
Expressões Idiomáticas
Conceituam-se como expressões idiomáticas aquelas que, perante os estudos linguísticos, são destituídas de tradução. Pode considerar-se qu...

290 Pessoas alcançadas 14 Envolvimentos **Impulsionar publicação**

Você e outras 7 pessoas 1 compartilhamento

Curtiu Seguinto Compartilhar

Na onda da Língua Portuguesa
@naondadalp

Página inicial

Publicações

Empregos

Eventos

Vídeos

Fotos

Sobre

Comunidade

Curtiu Seguinto Compartilhar

Na onda da Língua Portuguesa
Publicado por Denize Maria Cecatto Bee [?] · 26 de março ·

Chegando para falar sobre as variações da nossa língua! Tão rica, tão linda, tão nossa! Cheia de movimentos, de ondas, de vida!
<https://naondadalp.blogspot.com/.../variacoes-linguisticas-e-...>



NAONDADALP.BLOGSPOT.COM
Variações Linguísticas e Preconceito Linguístico
(Imagens retiradas da internet) Variações Linguísticas As variações linguísticas reúnem as variantes da língua que foram cr...

Fonte: https://www.facebook.com/naondadalp/?modal=admin_todo_tour

ANEXO 8- PLANOS DE AULA

PLANO DE AULA

Título: Variações linguísticas

Ano: 1º ano – Ensino Médio

Objetivos:

- Refletir sobre as variações da língua no decorrer do tempo.
- Valorizar as diferenças culturais e linguísticas.
- Usar a linguagem com autonomia e sem preconceitos
- Analisar as variações da língua em seu uso;
- Compreender as diferenças decorridas do uso da linguagem.

Metodologia:

- Iniciar a aula explicando o que é variação linguística e como ela acontece.
- Comentar que calcula-se que existem mais de 200 milhões as pessoas falam português em todo o mundo.
- Explicar que dentro dessa diversidade toda não existe uma unidade linguística, pois só no Brasil temos mais de duzentas línguas faladas em diversas partes do país.
- Acessar o blog: Na onda da Língua Portuguesa disponível em:
<https://naondadalp.blogspot.com/2019/02/>
- Tratar das questões do preconceito linguístico.
- Comentar que essas variações linguísticas existem devido à diversidade de povos e culturas.
- Perguntar aos alunos:
 - ✓ Você conhece alguma pessoa brasileira que tem um sotaque diferente?
Como é o sotaque?
 - ✓ Já se perguntou de onde ele herdou essa maneira de falar?
 - ✓ Você sabe por que as pessoas falam de diferentes maneiras?
- Propor que os alunos escrevam textos em seus cadernos sobre a questão do preconceito linguístico para apresentar à turma.

Tempo: 2 aulas

Referências: <https://naondalp.blogspot.com/2019/02/>

PLANO DE AULA

Título: Orações Subordinadas Substantivas e Adjetivas

Ano: 3º ano – Ensino Médio

Objetivos:

- Conhecer e identificar as orações subordinadas substantiva e adjetivas;
- Reconhecer os valores semânticos das orações subordinadas substantivas e adjetivas;
- Conhecer e identificar os valores sintáticos e semânticos dos pronomes relativos;
- Reconhecer, em diferentes textos, a função do pronome relativo e das orações subordinadas adjetivas na construção do texto;
- Verificar, por meio de atividades propostas a função estética das orações subordinadas substantivas na construção do texto.
- Identificar orações subordinadas substantivas e adjetivas em diferentes gêneros textuais;
- Classificar orações subordinadas substantivas e adjetivas;
- Produzir períodos compostos por subordinação em que sejam utilizadas orações substantivas e adjetivas.

Metodologia:

- Iniciar a aula retomando o conhecimento prévio dos discentes sobre períodos simples e compostos;
- Retomar as conjunções;
- Conhecer a classificação das orações substantivas e exemplos diversos sobre cada um de seus tipos;
- Compreender as relações estabelecidas pelas orações subordinadas substantivas (o que elas significam, por que recebem esse nome).
- Produzir mapas mentais sobre a classificação das orações subordinadas substantivas.
- Divulgar atividades no blog: Na onda da Língua Portuguesa disponível em: <https://naondadalp.blogspot.com/2019/02/>

- Propor que os alunos produzam períodos compostos por subordinação a partir dos conteúdos estudados, das relações entre os períodos e das atividades de produção de mapas conceituais.

Tempo: 6 aulas

Referências: <https://naondadalp.blogspot.com/2019/02/>

PLANO DE AULA

Título: Produção de poemas

Turmas: Todas as turmas do Ensino Fundamental séries finais e Ensino Médio

Objetivos

- Aprender a escutar, ler, compreender, interpretar e produzir poemas;
- Reconhecer e explorar os recursos da linguagem poética, como sonoridade e diferentes significados;
- Identificar as características de um poema;
- Construir poemas de autoria própria para participar do Concurso Poetas Rumo ao Novo Milênio

Metodologia

- Iniciar a aula fazendo a retomada do histórico do Projeto Poetas Rumo ao Novo Milênio;
- Participar do lançamento do concurso;
- Retomar as características de um poema e a diferença entre poema e poesia;
- Desenvolver a produção de poemas em sala de aula explorando os mais diversos temas (cada aluno deverá produzir no mínimo três poemas);
- Utilizar as imagens postadas no blog: Na onda da Língua Portuguesa para inspirar-se nas produções;
- Acessar o blog Na onda da Língua Portuguesa disponível em:
<https://naondadalp.blogspot.com/2019/03/projeto-poetas-rumo-ao-novo-milenio-ano.html>

Tempo

1º trimestre

Referências:

<https://naondadalp.blogspot.com/2019/02/>